

Editorial

É uma grande alegria para todos que assumiram a tarefa de relançar a Revista Estudos Universitários poder anunciar que a primeira parte da missão foi cumprida. Aqui está ela para a apreciação dos leitores. Aqui está ela voltando a desempenhar sua missão inicial e que a acompanhou em suas diversas fases: ser o veículo do pensamento, dos debates, da criação científica, cultural e artística da Universidade Federal de Pernambuco.

Com algumas interrupções, a mais dramática das quais quando, em seguida ao golpe civil-militar de 1964, a gráfica da então Universidade do Recife foi invadida e o exemplar número 5 da Revista Estudos Universitários foi recolhido por tropas do exército, nossa revista tem uma história de 48 anos. Teve sua primeira fase marcada pelo clima das Reformas de Base, dos anos 60 do século passado e pela afirmação do compromisso social da Universidade, assumido pelo reitor João Alfredo Costa Lima e pela equipe que em torno de Paulo Freire atuou no Serviço de Extensão Cultural. Dois anos depois, portanto em 1966, voltou a circular, com diferente apresentação gráfica e mudanças em seu Comitê de Redação, que por muitos anos esteve sob a direção do professor César Leal. Foi a mais longa fase da Revista, já em outro momento político e cultural, se estendendo, com algumas interrupções até o ano de 2003. Em dezembro de 2009, foi lançado um número especial, em homenagem ao grupo que a criou, na perspectiva de lembrar aspectos da história do periódico e da extensão universitária da UFPE, retomando o formato inicial. Antigos colaboradores da Revista fizeram-se presentes com artigos e compareceram ao seu lançamento, realizado no auditório do Centro de Educação.

Agora, respondendo à convocação feita pelo reitor Amaro Henrique Pessoa Lins e pela Pró-Reitora de Extensão, Solange Coutinho, aqui estamos em um novo momento da nossa Revista Estudos Universitários. Colocamo-nos, naturalmente, como continuadores do propósito que marcou sua criação, a de ser o veículo de cultura da Universidade Federal de Pernambuco, mas vinculados ao presente, à sua realidade do hoje e do amanhã. Estudos Universitários quer ser a expressão da nossa vida universitária e da nossa universidade viva, criativa, diversa, produtiva, comprometida com um projeto de nação na qual a cidadania não seja apenas uma palavra utilizada na retórica da reiteração dos privilégios dos poucos e dos mesmos.

A revista está organizada em torno de dois eixos fundamentais: um dossiê temático presente em cada número e seções permanentes, mas de conteúdo mutante. No presente número o dossiê escolhido foi Juventudes. Do mesmo dirão adiante os seus organizadores, Allene Lage e Lourival Holanda. As seções permanentes são as seguintes: editorial, estudos, ensaios, memória, entrevista, produzindo saberes, notícias, resenhas. Contudo, excepcionalmente, neste número a seção Entrevista não estará presente. Os que desejarem enviar colaborações para a Revista encontrarão nas normas editoriais os detalhamentos sobre cada uma destas seções.

O dossiê do próximo número, previsto para junho de 2011 terá por tema *Memórias*. Faremos ampla divulgação do mesmo. Mas, desde já fica a convocação para nossos colaboradores.

Revistas sempre foram e continuarão sendo veículos essenciais da sociabilidade intelectual. Em uma instituição universitária são, desnecessário insistir, indispensáveis. Refletem um dos indicadores de sua vitalidade criativa, de sua inserção social, do clima de trabalho nela existente.

Nosso propósito, que queremos partilhar com todos os leitores e colaboradores é exatamente este: o de sermos o veículo da sociabilidade intelectual de nossa universidade. De acolher sua produção, de sermos o fórum das discussões dos temas e desafios centrais de nossa sociedade.

Todo o seu corpo editorial é unânime em afirmar que nosso compromisso é com a qualidade e relevância do que publicarmos, sem preconceitos teóricos ou políticos de qualquer natureza, sem preferências ou exclusões ditadas por critérios pessoais. Os artigos submetidos serão sempre avaliados segundo sua adequação às normas da Revista, e, como já afirmado, segundo sua qualidade e relevância. A composição do Conselho Científico, ainda em formação, mas já com nomes do Brasil e do exterior que muito nos

honram, é a expressão de nossos propósitos quanto à qualidade e representatividade da Revista. Além do mais solicitamos a cada Centro Acadêmico da UFPE a livre indicação de um representante para compor o Conselho Científico.

A satisfação em retomarmos a publicação da Revista Estudos Universitários, cuja periodicidade será semestral, não nos impede de sermos conscientes dos desafios enfrentados e de possíveis falhas. Mesmo com todo o apoio recebido da Pró-Reitoria de Extensão, os recursos materiais são, ainda, limitados. E nossos recursos humanos, embora qualificados, são sobrecarregados com as crescentes tarefas da vida acadêmica. Mas, o desafio foi aceito e estamos dando os primeiros passos para respondê-lo.

Contudo, este desafio será tanto melhor respondido, quanto mais tivermos a contribuição criativa e crítica dos leitores.

Mãos à obra.

Denis Bernardes

